

FLAGRANTE

Homem é preso com drogas e objetos de origem ilícita em Tangará da Serra

Prisão do suspeito ocorreu durante cumprimento de mandado

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Um homem investigado por tráfico de drogas no município de Tangará da Serra foi preso em flagrante pela Polícia Civil na última segunda-feira, dia 18 de julho, durante mandado de busca e apreensão domiciliar cumprido pela 1ª Delegacia de Polícia do município.

A ação realizada em um ponto de venda de entorpecentes no bairro Jardim dos Ipês, resultou na apreensão de drogas, objetos de origem ilícita e dinheiro. O suspeito de 20 anos foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e receptação.

O mandado de busca e apreensão domiciliar foi decretado pela Justiça, após representação da Polícia Civil, feita com base em investigações realizadas pelos policiais da 1ª Delegacia de Tangará da Serra. Os trabalhos tinham o objetivo de localizar e apreender entorpecentes e outros produtos de origem ilícita.

“Suspeito de 20 anos foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e receptação

Na casa foram localizadas diversas porções de entorpecentes, entre maconha e pasta base de cocaína, material utilizado para embalo da droga, duas munições calibre 38, R\$ 1.180 em dinheiro, documentos de usuários e outros objetos de origem duvidosa.

No local também foi encontrada uma bicicleta produto de furto, ocorrido no dia 26 de março, no bairro Jardim Floriza, que posteriormente foi reconhecida e restituída à vítima.

Diante dos fatos, o suspeito foi conduzido à Delegacia de Tangará da Serra, onde após ser interrogado, foi autuado em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e receptação, sendo posteriormente encaminhado ao Centro de Detenção Provisória do município.



Droga, dinheiro e outros produtos foram encontrados

DE TANGARÁ DA SERRA

Polícia Civil bloqueia valores subtraídos de vítima em golpe pela internet

O veículo foi negociado por um terceiro, que enganou todos

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), fez o bloqueio preventivo de uma conta bancária em que foi depositado valores de golpe cometido por meio eletrônico. A vítima caiu no golpe do falso intermediador de vendas, depositando o valor em uma conta bancária durante a compra de um veículo.

As investigações iniciaram após a vítima procurar a Delegacia de Tangará da Serra relatando que viu em uma rede social o anúncio da venda de uma motocicleta. O veículo foi negociado por um terceiro, que enganou tanto o vendedor quanto o comprador, que fez o depósito do valor em um conta indicada pelo golpista. Diante dos fatos narra-



Vítima procurou a Delegacia de Tangará

dos, a equipe da Delegacia de Tangará da Serra entrou em contato com a Delegacia de Repressão a Crimes Informáticos de Cuiabá, que conseguiu o bloqueio de parte do valor, com apoio do Setor Antifraude da agência bancária.

O delegado da DRCI, Ruy Peral, alerta que esse tipo de golpe acontece de forma frequente e que as vítimas devem estar

atentas na compra e venda dos seus bens pela internet.

“É importante que a negociação seja feita diretamente entre o proprietário do bem e a pessoa que está comprando o produto, evitando a entrada de terceiros no negócio, e esclarecendo qualquer dúvida antes de realizar a transferência ou depósito de valores”, disse o delegado.

BARRA DO BUGRES

Polícia prende homem investigado por estupro



Delegacia de Barra do Bugres

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Um homem investigado pelo crime de estupro de vulnerável em Barra do Bugres foi preso pela Polícia Civil na segunda-feira, 18, em cumprimento de mandado judicial.

O suspeito, de 44 anos, teve a prisão preventiva decretada pelo juízo da Comarca local, após investigação da Delegacia de Barra do Bugres para apurar a ocorrência de estupro de vulnerável e ameaça.

No dia primeiro de julho, uma funcionária da escola onde a vítima de 14 anos estuda viu a menina chorando, e ao perguntar o que havia acontecido, a menor revelou

que tinha sido abusada sexualmente por um homem conhecido da família.

A mãe da aluna foi chamada e a filha confirmou os abusos. O suspeito tinha passado as mãos nas suas partes íntimas, depois de ter passado a noite da casa da vítima.

Conforme apurado, o suspeito dormiu na sala da residência, e logo pela manhã, quando os pais da menor saíram da casa, ele foi até o quarto onde a vítima estava dormindo e cometeu o abuso.

A vítima foi ouvida em depoimento especial, e diante da confirmação e indícios de crime, a Polícia Civil representou pelo pedido de prisão preventiva decretado pela Justiça.